



## Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 040\_PROForma\_18/21

### **Perturbações da comunicação, linguagem e fala em contexto educativo**

(DREAçores/AAFC/000/2019)

#### Cronograma /Caracterização

**N.º de horas:** 25 horas

**Unidades de Crédito:** 1 unidade (de acordo com o artigo 231.º do EPDRAA)

**Formadora:** Ana Carolina Ferreira de Almeida

**Público:** Docentes de todos os níveis de ensino

**Horário:** A indicar

**Local:** São Miguel

#### **Condições de frequência e de aprovação:**

1. É obrigatória a frequência de, pelo menos, 22,5 horas de formação (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA).
2. A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento no curso.

#### **Programa abreviado:**

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Programa (abreviado)</b>	<b>N.º de Horas</b>
08 a 12 julho	A indicar	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução.</li><li>2. O que preciso de saber?<ol style="list-style-type: none"><li>2.1. Comunicação, linguagem e fala.</li></ol></li><li>3. Será que as dificuldades dos meus alunos são normais?<ol style="list-style-type: none"><li>3.1. Desenvolvimento típico da linguagem na criança.</li><li>3.2. Perturbações da comunicação, linguagem e fala.</li></ol></li><li>4. Como posso identificar as dificuldades dos meus alunos?<ol style="list-style-type: none"><li>4.1. Instrumentos para despiste de dificuldades.</li><li>4.2. Principais sinais de alerta.</li><li>4.3. Sinalização e encaminhamento.</li></ol></li><li>5. Como posso ajudar os meus alunos?<ol style="list-style-type: none"><li>5.1. Papel do educador/professor enquanto promotor do desenvolvimento de competências de comunicação, linguagem e fala.</li><li>5.2. Estratégias e atividades a desenvolver.</li><li>5.3. Criação de material em contexto escolar.</li></ol></li><li>6. O que a escola pode oferecer?<ol style="list-style-type: none"><li>6.1. Enquadramento das perturbações de comunicação, linguagem e fala no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho – Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva.</li></ol></li></ol>	25 horas



## Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 040\_PROForma\_18/21

**Perturbações da comunicação, linguagem e fala em contexto educativo**

*Programa*

(Modalidades de Curso e Módulo, no âmbito do previsto nos artigos 224.º e 236.º do EPDRAA)

### 1. Caracterização da Ação de Formação

Modalidade:

Curso de Formação

Área de Formação:

Ciências de Especialidade

Designação:

Perturbações da comunicação, linguagem e fala em contexto educativo

Duração:

25 horas

Destinatários:

Docentes de todos os níveis de ensino

Condições de Frequência:

- ✓ É obrigatória a frequência de, pelo menos, 22,5 horas presenciais de formação (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA).
- ✓ A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento.

Formador Responsável:

Ana Carolina Ferreira de Almeida

### 2. Razões Justificativas da Ação e sua Inserção no Plano de Atividades da Entidade Proponente

Diferentes tipos de perturbações de comunicação, linguagem e fala podem afetar a criança durante o período de desenvolvimento comunicativo e linguístico, carecendo de uma avaliação e intervenção especializadas, uma vez que poderão comprometer o sucesso das aprendizagens. Neste sentido, é fulcral que o docente reconheça, identifique e saiba como intervir de forma atempada nos diferentes tipos de perturbações da comunicação, linguagem e fala. Esta ação de formação visa dotar os docentes de conhecimentos e instrumentos que facilitem a deteção precoce de eventuais perturbações, sendo capazes de adotar estratégias adequadas que promovam o desenvolvimento dos seus alunos.

### 3. Objetivos a Atingir no Final da Formação

- Diferenciar os conceitos de comunicação, linguagem e fala;
- Conhecer de forma mais aprofundada o desenvolvimento típico da linguagem na criança;
- Conhecer quais as problemáticas de comunicação, linguagem e fala e de que forma podem afetar o desempenho dos alunos;
- Reconhecer o papel do educador/professor enquanto ser promotor do desenvolvimento de competências de comunicação, linguagem e fala;
- Identificar os principais sinais de alerta de alterações ao nível da comunicação, linguagem e fala;
- Saber como proceder para sinalizar e encaminhar para uma avaliação especializada;
- Definir estratégias e planear atividades promotoras do desenvolvimento de competências de comunicação, linguagem e fala;
- Criar material em contexto escolar tendo em vista a estimulação de competências de comunicação, linguagem e fala;

- Enquadrar as problemáticas da comunicação, linguagem e fala no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho – Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva.

#### **4. Conteúdos Programáticos** (discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1. Introdução.
2. O que preciso de saber?
  - 2.1. Comunicação, linguagem e fala.
3. Será que as dificuldades dos meus alunos são normais?
  - 3.1. Desenvolvimento típico da linguagem na criança.
  - 3.2. Perturbações da comunicação, linguagem e fala.
4. Como posso identificar as dificuldades dos meus alunos?
  - 4.1. Instrumentos para deteção de dificuldades.
  - 4.2. Principais sinais de alerta.
  - 4.3. Sinalização e encaminhamento.
5. Como posso ajudar os meus alunos?
  - 5.1. Papel do educador/professor enquanto promotor do desenvolvimento de competências de comunicação, linguagem e fala.
  - 5.2. Estratégias e atividades a desenvolver.
  - 5.3. Criação de material em contexto escolar.
6. O que a escola pode oferecer?
  - 6.1. Enquadramento das perturbações de comunicação, linguagem e fala no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho – Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva.

#### **5. Metodologias de Realização da Ação** (discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas)

Sessões de natureza teórica, teórico-prática e prática.

#### **6. Avaliação dos Formandos** (em cumprimento do artigo 228.º e do n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA)

Avaliação quantitativa dos formandos expressa com base nos seguintes parâmetros e ponderações:

- › Realização das tarefas nas sessões – 40%
- › Assiduidade e pontualidade – 10 %
- › Reflexão crítica – 50 %

A avaliação final será mencionada na escala de 1 a 5 (0–29: 1 – Insuficiente; 30–49: 2 – Insuficiente; 50–74: 3 – Suficiente; 75–84: 4 – Bom; e 85–100: 5 – Muito Bom).

Notação: Aprovado/Não aprovado.

Sem prejuízo do anteriormente referido, os formandos serão esclarecidos, no início da ação, sobre os critérios segundo os quais serão avaliados.

## **7. Modelo de Avaliação da Ação** (em cumprimento do artigo 227.º do EPDRAA)

A ação de formação será avaliada pelos formandos, pelo formador e pela entidade formadora de modo a permitir a análise da sua adequação aos objetivos previamente definidos e da sua utilidade na formação contínua do docente.

## **8. Bibliografia Fundamental**

- Tetzchner, S., Martinsen, H. Introdução à Comunicação Aumentativa e Alternativa. Coleção Educação Especial. Porto Editora: Porto, 2000.
- Sim-Sim, I. Desenvolvimento da Linguagem. Universidade Aberta: Lisboa, 1998.
- Bichop, D., Mogford, K. Desenvolvimento da Linguagem em circunstâncias excecionais. Revinter: Rio de Janeiro, 2002.
- Rigolet, S. Para uma aquisição precoce e otimizada da linguagem – linhas de orientação para crianças até aos 6 anos. Porto Editora: Porto, 1998.
- Rebelo, J. Dificuldades da Leitura e da Escrita em alunos do ensino básico. Edições Asa (1.ª ed.): Rio Tinto, 1993.
- Zorzi, J. Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita: questões clínicas e educacionais. Artmed: Porto Alegre, 2003.
- Pedroso, J. Para uma Educação Inclusiva – Manual de Apoio à Prática. Ministério de Educação/Direção Geral de Educação (DGE): Lisboa, 2018.

Local: Ponta Delgada

Data: 11-04-2019

Assinatura: Ana Carolina Ferreira de Almeida